

Investigação se amplia

A CPI do Orçamento decidiu ontem quebrar o sigilo de mais três diretores de empresa, uma empresa e dois ex-prefeitos suspeitos de irregularidades no esquema das subvenções sociais. O ex-prefeito de Lauro Muller (SC), Souvenir Dal Bó, por exemplo, recebeu duas subvenções sociais do Ministério da Ação Social que somavam Cr\$ 110 milhões e transferiu para sua conta pessoal quase 40% deste total.

No caso do ex-deputado federal e atual prefeito de Caxias (MA), Paulo Celso Fonseca Marinho, a situação é ainda mais complicada. O Tribunal de Contas da União constatou a existência de uma subvenção do Ministério da Ação Social em setembro

do ano passado equivalente a US\$ 80 mil. O curioso é que os recursos foram depositados na conta da prefeitura do município de Afonso Cunha (MA), mas 80% do total acabaram na conta do filho do prefeito de Caxias, que transferiu a quantia em seguida para a conta de seu pai.

Também foi quebrado o sigilo da Construtora Construmax, envolvida no caso do deputado Daniel Silva (PPR-MA). Ainda terão sigilo quebrado os dois diretores e o tesoureiro do Instituto de Tecnologia Educacional e Amparo ao Educando Carente, entidade que consta da lista de prioridades do deputado João Alves (PPR-BA) e foi aquinhoadada com US\$ 771 mil nos últimos dois anos.